



ATA NÚMERO CINCO

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da União de Freguesias de Monte Real e Carvide, neste lugar de Monte Real, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, tendo comparecido os membros do executivo da União de Freguesias de Monte Real e Carvide, respetivamente os cidadãos Faustino Ferreira Coelho Guerra, Ana Maria Correia de Jesus, Rui Manuel Feteira Gaspar, Carlos Alberto Costa Ferreira e Paula Cristina Pires Marques Jorge, bem como todos os membros da Assembleia de Freguesia.-----

De seguida o Presidente do executivo, Faustino Guerra solicitou autorização para a inclusão de um ponto na ordem de trabalhos. Ponto três – Pedido de demolição, pelo proprietário do terreno, da Fonte do Brejo, lugar de Brejo que se encontra em ruínas - apreciação, discussão e votação, a qual foi aceite por unanimidade.-----

Deu-se início à sessão, eram vinte e uma horas e quarenta minutos com o período antes da ordem do dia. Pediram a palavra os membros Joaquim Vitorino, Paula Lavadinho e Diamantino Simões. O Presidente da mesa de assembleia deu a palavra ao elemento Joaquim Vitorino que questionou o Presidente do executivo sobre os seguintes pontos:-----

Ponto 1 – Equipa de segurança para as tasquinhas de Monte Real e Carvide;-----

Ponto 2 – Espaços públicos, criação de espaços para realização de atividades de lazer e eventos, em que estado se encontra o projeto para a praia fluvial em Moinhos de Carvide;-----

Ponto 3 – Placas de identificação no centro de saúde e rotunda da Cozinha Portuguesa, retificação da placa junto aos correios de Monte Real e ausência de placas com a indicação dos hotéis existentes em Monte Real à entrada e saída de vila;-----

Ponto 4 – Esclarecimentos sobre o estado em que se encontra a venda em hasta pública dos veículos já aprovada em assembleia;-----

Ponto 5 – Academia Sénior, esclarecimento sobre as atividades, disciplinas e seus formadores e quem gere as contas da academia;-----

Ponto 6 – Situação do espaço do cidadão;-----

Ponto 7 – Posto de turismo, horário e funcionamento;-----

De seguida o Presidente da assembleia deu a palavra ao elemento Paula Lavadinho que questionou acerca da sinalética obsoleta, nomeadamente a placa junto aos correios e no Largo do



Batalha e a falta das placas de identificação dos hotéis. Perguntou ainda como proceder para obter o licenciamento. O elemento Diamantino Simões questionou o executivo sobre o estado em que se encontram os passeios devido às árvores que obstruem a circulação dos peões na Rua Santa Clara em Monte Real. Quais os valores pagos à empresa que organizou os espetáculos nas Tasquinhas de Monte Real e Carvide. Questionou ainda sobre a alteração das taxas aplicadas no mercado de Monte Real, nomeadamente os valores de 3,35€ para 8,00€ o m² e noutras situações taxas de 0,51€ para 2,00€ e quais as medidas que o executivo pretende tomar para evitar a aplicação dos aumentos brutais.-----

O Presidente da mesa de assembleia deu a palavra ao Presidente do executivo para esclarecer todos os pontos questionados, começando por responder ao membro Joaquim Vitorino:-----

Ponto 1 – É uma ideia interessante a ponderar no futuro, contudo haverá os seus custos;-----

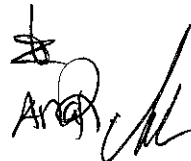
Ponto 2 – Aproveitar os espaços verdes existentes para a realização de alguns eventos, não estando previsto a compra ou a negociação de novos espaços. Quanto à praia fluvial há uma vontade de alguns jovens que querem levar o projeto avante, mas envolvem valores elevados próximos da quantia de um milhão de euros. Tem havido reuniões, não havendo ainda nada em concreto pois dever-se-á ponderar os valores envolvidos na aquisição do terreno e estruturas no presente e a sua manutenção no futuro;-----

Ponto 3 – A sinalização é da responsabilidade da Câmara Municipal de Leiria, no entanto a Junta de Freguesia tomou a iniciativa de mandar fazer as respetivas placas do centro de saúde faltando a sua colocação;-----

Ponto 4 – O processo para a venda dos bens em hasta pública é demorado e vai ser tornado público a seu tempo;-----

Ponto 5 – O Presidente do executivo pediu ao Presidente da mesa de assembleia para dar permissão da palavra à Secretária Ana de Jesus, que passou a esclarecer que a gestão da academia é feita pela Junta de Freguesia. Existe uma mensalidade de 5,00€ e pagamento de um seguro anual de 6,00€. A escolha dos professores é feita em conjunto com dois representantes dos alunos e prestado esclarecimentos aos restantes. Quanto às contas serão apresentadas na conta de gerência em Abril próximo, bem como a previsão das receitas e despesas no orçamento em dezembro;-----

Ponto 6 – Quanto ao espaço de cidadão aguardamos ordens para a sua abertura;-----



Ponto 7 – O horário de funcionamento está e sempre esteve afixado na porta e é gerido pela Câmara Municipal de Leiria;-----

Relativamente ao elemento Paula Lavadinho o Presidente, Faustino Guerra, respondeu que as suas questões foram respondidas aquando das resposta ao elemento Joaquim Vitorino. Em relação à placa da rotunda fica o compromisso que será colocada a placa de identificação com a denominação de Rotunda de 1 de Julho. Quanto ao pedido de autorização de colocação de placas deverá dirigir-se à Câmara Municipal de Leiria.-----

Respondendo aos pedidos de esclarecimento do membro Diamantino Simões, o Presidente do executivo referiu que irá haver intervenção nalgumas ruas com a realização de passeios, passadeiras e aplicação de calçada, nomeadamente Rua Santa Clara, Rua do Parque e a Rua da Colmeia. Vai haver também construção de passeios ligando o lugar de Outeiro da Fonte a Moinhos de Carvide. Os valores envolvidos rondarão os duzentos mil euros. Quanto aos valores pagos à empresa que organizou os espetáculos e aluguer de som foram de 3.100€ para as Tasquinha de Monte Real e 2.900€ para as Tasquinhas de Carvide, ficando assim mais barato que contratar individualmente os conjuntos e o aluguer do som. Referente às taxas esclareceu que o mercado é da responsabilidade da Junta e só haverá atualização de taxas quando forem colocadas a aprovação em assembleia de freguesia.-----

Após todos os esclarecimentos deu-se início à ordem de trabalhos.-----

Ponto um - Relatório de atividades da Junta de Freguesia de junho a setembro de 2018 – apreciação; O membro Joaquim Vitorino questionou acerca da possibilidade da reciclagem dos arbustos e de ervas para aproveitamento da biomassa. O Presidente da Junta respondeu que não está previsto para a nossa realidade. O membro Diamantino Simões questionou sobre os tapa buracos na Rua das Claras ao que o Senhor Presidente respondeu que irá haver uma intervenção na Travessa das Clara e que irá haver melhorias nessa rua.-----

Ponto dois – Toponímia – propostas de atribuição de topónimos na freguesia – apreciação, discussão e votação; Após a apresentação e apreciação das propostas a Rua Nova Poço de Grilos, em Monte Real com início na rotunda 2 da Variante (Rua da Base Aérea) e fim na Rua Outeiro da Vila em Monte Real, foi aprovada por unanimidade; a alteração do traçado do topónimo Rua Poço de Grilos, em Monte Real com início na Rua Nova Poço de Grilos e termo na Rua da Fonte, em Segodim, foi aprovada por unanimidade e a alteração do traçado do topónimo Rua Dr. Cunha Gil,

em Monte Real, com início na Rua Nova Poço de Grilos, em Monte Real e sem fim definido, foi aprovada por unanimidade.-----

Ponto três – Pedido de demolição, pelo proprietário do terreno, da Fonte do Brejo, lugar de Brejo que se encontra em ruínas - apreciação, discussão e votação. O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do executivo que esclareceu todos os elementos da assembleia sobre o ponto em questão. Estando ao abandono há mais de trinta anos, não tendo água, ter sido demolido o lavadouro anexo, estando localizado num terreno privado, não tendo valor patrimonial ou histórico, não sendo possível a sua reabilitação e não tendo qualquer utilidade pública, foi posta a votação a proposta e aprovada por unanimidade.-----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, pelas zero horas e cinco minutos, tendo-se lavrado a ata que depois de lida em voz alta e aprovada por todos os membros presentes vai ser assinada pelo Presidente e Secretários da mesa da Assembleia.-----

Flávio Humberto Corganeira Amado
Valério Beneditino Fonseca
Ana Maria da Costa Ramos